

REFLEXÃO ACERCA DA AULA PLANEJADA VERSUS FATORES QUE INFLUENCIAM NO TEMPO CRONOLÓGICO DE SUA REALIZAÇÃO. ¹

Amanda Clécia Guedes² - FE/UFG

Cláudia Rodrigues de França³ - FE/UFG

Em nossa experiência de estágio curricular nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental desenvolvida junto a uma turma do Ciclo I de escola de tempo integral da rede municipal de Goiânia, destacamos um aspecto que nos chamou atenção: a nossa dificuldade de desenvolver a aula planejada, dentro do tempo previsto para a mesma na escola de jornada ampliada. Ao fim do nosso trabalho notamos que não conseguimos realizar em nenhuma das nossas três regências o quarto passo, a Cartase, da proposta didática da pedagogia histórico crítica (Gasparin, 2007) a qual envolve o momento de verificar a aprendizagem construída por parte dos alunos. Ao nos questionarmos sobre os possíveis motivos de tal dificuldade em relação ao tempo da aula, identificamos a indisciplina, preocupação esta, inscrita no próprio PPP da escola referida como um problema em torno do quanto, muitas vezes, o professor encontra dificuldade de realizar o trabalho pedagógico conforme fora planejado. O fato de nossas regências acontecerem no período vespertino, também nos levou a pensar que o tempo de permanência da criança na escola e o modo como este tempo é preenchido, tenha algum impacto sobre a questão disciplinar e sobre o interesse dos alunos pelo ensino. Observando a rotina das crianças e as diversas utilizações da sala de aula, acreditamos que a combinação de situações como: refeição, aprendizagem, repouso, higienização, entre outros, podem influenciar a aprendizagem das crianças. Chegamos à hipótese de que a ocupação do tempo da aula com atividades rotineiras construídas pelos alunos e as condições oferecidas para as crianças, talvez, minimizem o tempo destinado à aprendizagem sistematizada. De maneira mais detalhada, a organização da aula acontece da seguinte forma: em geral, o início era marcado pela acomodação dos alunos; resolução de conflitos, o que podia tomar dez minutos, isto é, um sexto do horário da aula, lembrando ainda que estas situações aconteciam constantemente e necessitavam de nossa mediação. Ressaltando que a organização do tempo da aula requeria além da preparação prévia de recursos didáticos, a disposição de carteiras, considerando que em uma das três regências não conseguimos organizar a sala previamente pois nem todos alunos haviam ido para as oficinas e permaneciam em sala e em outra vez necessitamos reorganizar a disposição das carteiras, para que se sentassem em grupo, após o momento de explicação da atividade o que reduzia ainda mais o tempo da aula, que deveria se constituir de experiências propiciadoras de aprendizagens as quais normalmente acontecem por meio das explicações, dúvidas e atividades significativas, etc.

Palavras-chave: Educação. Projeto. Estágio. Tempo. Escola.

¹ Trabalho de Estágio em Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II orientado pela professora Valdeniza Maria Lopes da Barra, dabarra@yahoo.com.br

² amandaguedes8@hotmail.com

³ claudinha.90@hotmail.com